

# O POETA É UM DOADOR DE SENTIDOS

## A década de 1820 e o nascimento da poesia brasileira

Bruno Gomes Rodrigues

doutorando em Literatura Brasileira

(FFLCH-USP)

E-mail: [rodriguesgomesbruno@gmail.com](mailto:rodriguesgomesbruno@gmail.com)

O nascimento da poesia brasileira foi um evento essencialmente constituído pela matéria histórica que deu origem ao Império do Brasil durante os anos de 1820. Com a independência, a produção realizada no território deixou de ser luso-americana, isto, é, uma parte da poesia portuguesa, para vir a se efetivar como um corpo autônomo. Esse processo, todavia, pouco foi abordado em sua complexidade pela historiografia, a qual preferiu dedicar seus maiores esforços para a compreensão da chegada das ideias românticas europeias entre as décadas de 1830 e 1850. Esta fala se propõe a apresentar, de modo resumido, os principais pontos dos anos iniciais de uma elaboração poética propriamente brasileira. Ela parte de 1821, quando composições sobre o liberalismo e o constitucionalismo começam a circular no Rio de Janeiro, e segue até 1831, na ocasião da primeira citação pública de uma noção de reforma da poesia. Esse período é dividido em duas partes. Na primeira, entre 1822 e 1825, há tanto a efetivação de uma voz local, sobretudo nos poemas circulados em periódicos que tratam das transformações políticas e institucionais e na obra de José da Natividade Saldanha, como a criação da noção de refazimento do passado, que ocorre, em especial, nos livros *Poesias oferecidas as senhoras brasileiras por um bahiano*, de Domingos Borges de Barros, e *Poesias avulsas de Américo Elysio*, de José Bonifácio, ambos publicados na França. Com a união tanto de uma voz local quanto de um princípio de desenvolvimento teórico, serão expostas as transformações da segunda parte, entre 1826 e 1831. Nela, os elementos críticos começam a ganhar maior alcance, mais materiais originais, como as *Obras poéticas de Falmeno*, de Felisberto Inácio Januário Cordeiro, ganham publicação e forma-se, por meio do parnaso de Januário da Cunha Barbosa, um pressuposto de cânone.